

MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AGROECOLOGIA 3

**Tayronne de Almeida Rodrigues
João Leandro Neto
Dennyura Oliveira Galvão
(Organizadores)**

Atena
Editora

Ano 2019

Tayronne de Almeida Rodrigues
João Leandro Neto
Dennyura Oliveira Galvão
(Organizadores)

Meio Ambiente, Sustentabilidade e
Agroecologia
3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

M514 Meio ambiente, sustentabilidade e agroecologia 3 [recurso eletrônico]
/ Organizadores Tayronne de Almeida Rodrigues, João Leandro Neto, Dennyura Oliveira Galvão. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Meio Ambiente, Sustentabilidade e Agroecologia; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-329-3

DOI 10.22533/at.ed.293191604

1. Agroecologia – Pesquisa – Brasil. 2. Meio ambiente – Pesquisa – Brasil. 3. Sustentabilidade. I. Rodrigues, Tayronne de Almeida. II. Leandro Neto, João. III. Galvão, Dennyura Oliveira. IV. Série.

CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

APRESENTAÇÃO

A obra Meio Ambiente, Sustentabilidade e Agroecologia vem tratar de um conjunto de atitudes, de ideias que são viáveis para a sociedade, em busca da preservação dos recursos naturais.

Em sua origem a espécie humana era nômade, e vivia integrada a natureza, sobreviviam da caça e da colheita. Ao perceber o esgotamento de recursos na região onde habitavam, migravam para outra área, permitindo que houvesse uma reposição natural do que foi destruído. Com a chegada da agricultura o ser humano desenvolveu métodos de irrigação, além da domesticação de animais e também descobriu que a natureza oferecia elementos extraídos e trabalhados que podiam ser transformados em diversos utensílios. As pequenas tribos cresceram, formando cidades, reinos e até mesmo impérios e a intervenção do homem embora pareça benéfica, passou a alterar cada vez mais negativamente o meio ambiente.

No século com XIX as máquinas a vapor movidas a carvão mineral, a Revolução Industrial mudaria para sempre a sociedade humana. A produção em grande volume dos itens de consumo começou a gerar demandas e com isso a extração de recursos naturais foi intensificada. Até a agricultura que antes era destinada a subsistência passou a ter larga escala, com cultivos para a venda em diversos mercados do mundo. Atualmente esse modelo de consumo, produção, extração desenfreada ameaça não apenas a natureza, mas sua própria existência. Percebe-se o esgotamento de recursos essenciais para as diversas atividades humanas e a extinção de animais que antes eram abundantes no planeta. Por estes motivos é necessário que o ser humano adote uma postura mais sustentável.

A ONU desenvolveu o conceito de sustentabilidade como desenvolvimento que responde as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades das gerações futuras de satisfazer seus próprios anseios. A sustentabilidade possui quatro vertentes principais: ambiental, econômica, social e cultural, que trata do uso consciente dos recursos naturais, bem como planejamento para sua reposição, bem como no reaproveitamento de matérias primas, no desenvolvimento de métodos mais baratos, na integração de todos os indivíduos na sociedade, proporcionando as condições necessárias para que exerçam sua cidadania e a integração do desenvolvimento tecnológico social, perpetuando dessa maneira as heranças culturais de cada povo. Para que isso ocorra as entidades e governos precisam estar juntos, seja utilizando transportes alternativos, reciclando, incentivando a permacultura, o consumo de alimentos orgânicos ou fomentando o uso de energias renováveis.

No âmbito da Agroecologia apresentam-se conceitos e metodologias para estudar os agroecossistemas, cujo objetivo é permitir a implantação e o desenvolvimento de estilos de agricultura com maior sustentabilidade, como bem tratam os autores desta obra. A agroecologia está preocupada com o equilíbrio da natureza e a produção de alimentos sustentáveis, como também é um organismo vivo com sistemas integrados

entre si: solo, árvores, plantas cultivadas e animais.

Ao publicar esta obra a Atena Editora, mostra seu ato de responsabilidade com o planeta quando incentiva estudos nessa área, com a finalidade das sociedades sustentáveis adotarem a preocupação com o futuro.

Tenham uma excelente leitura!

Tayronne de Almeida Rodrigues

João Leandro Neto

Dennyura Oliveira Galvão

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CÍRCULO DA SUSTENTABILIDADE: UM MÉTODO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO PARA AVALIAR A SUSTENTABILIDADE DE ASSENTAMENTOS RURAIS NA AMAZÔNIA NORTE MATO-GROSSENSE	
<i>Wagner Gervazio</i> <i>Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2931916041	
CAPÍTULO 2	11
CENTROS PÚBLICOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: A REALIDADE PARANAENSE	
<i>Priscila Terezinha Aparecida Machado</i> <i>Luís Miguel Luzio dos Santos</i> <i>Jéssica Pereira de Mello</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2931916042	
CAPÍTULO 3	30
CICLO DE VIDA DE PRODUTOS ELETROELETRÔNICOS UTILIZADOS PELO PÚBLICO DO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE DOURADOS- MS	
<i>Jane Corrêa Alves Mendonça</i> <i>Letícia Rumão Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2931916043	
CAPÍTULO 4	40
ENSINO DA MATEMÁTICA E DA PESQUISA-AÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Andrieli Taís Hahn Rodrigues</i> <i>Rúbia Emmel</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2931916044	
CAPÍTULO 5	50
FEIRA AGROECOLÓGICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS	
<i>Keile Aparecida Beraldo</i> <i>Rose Mary Gondim Mendonça</i> <i>Juliana Aguiar de Melo</i> <i>Sonia Cristina Dantas de Brito</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2931916045	
CAPÍTULO 6	56
FEIRA ECOLÓGICA DA UPF – CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DE APRENDIZADOS EM AGROECOLOGIA NA UNIVERSIDADE	
<i>Claudia Petry</i> <i>Elisabeth Maria Foschiera</i> <i>Rodrigo Marciano Luz</i> <i>Lísia Rodigheri Godinho</i> <i>Isabel Cristina Lourenço da Silva</i> <i>Claudia Braga Dutra</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2931916046	

CAPÍTULO 7 65

ASSENTAMENTO SÃO FRANCISCO: UMA TEIA DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

Matheus Martins Mendes

André Victor Sales Passos

Carol Rebouças da Silva

DOI 10.22533/at.ed.2931916047

CAPÍTULO 8 71

JORNADAS AGROECOLÓGICAS DO BAIXO MUNIM COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO PARA TROCA E VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTO ENTRE AGRICULTORES E ESTUDANTES DO NÚCLEO DE ESTUDOS EM AGROECOLOGIA

Vivian do Carmo Loch

Georgiana Eurides de Carvalho Marques

Ana Célia França Sousa

José Felipi Sousa Lima

Marciel Nascimento Justino

Lucas Abreu

DOI 10.22533/at.ed.2931916048

CAPÍTULO 9 76

INSTITUCIONALIZAÇÃO E FRAGILIZAÇÃO DAS DINÂMICAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO ÂMBITO DA POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Juliano Luís Palm

DOI 10.22533/at.ed.2931916049

CAPÍTULO 10 92

INTERAÇÕES ECOLÓGICAS E AÇÃO ANTRÓPICA NO CONTEXTO INSULAR AMAZÔNICO – DA HARMONIA À DISSONÂNCIA AMBIENTAL NA ILHA DO COMBÚ, BELÉM – PARÁ

Denival de Lira Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.29319160410

CAPÍTULO 11 103

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS NA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS COM AGRICULTORES FAMILIARES DO CAROEBE, RR

Teresinha Costa Silveira de Albuquerque

Alcides Galvão dos Santos

Carlos Eugenio Vitoriano Lopes

DOI 10.22533/at.ed.29319160411

CAPÍTULO 12 109

TRILHA DO MEL_ IDEALIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM ROTEIRO INTERPRETATIVO NO PARQUE ESTADUAL DA PEDRA BRANCA, RJ

Ingrid Almeida de Barros Pena

Christiane dos Santos Rio Branco

DOI 10.22533/at.ed.29319160412

CAPÍTULO 13	119
RESIDÊNCIA AGRÁRIA JOVEM E A DIMENSÃO CULTURAL NA AGROECOLOGIA	
<i>Luana Patrícia Costa Silva</i>	
<i>Luana Fernandes Melo</i>	
<i>Alexandre Eduardo de Araújo</i>	
<i>Severino Bezerra da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.29319160413	
CAPÍTULO 14	125
SABERES TRADICIONAIS EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO PAMPA: APRENDENDO COM A COMUNIDADE IBICUÍ DA ARMADA	
<i>Cassiane da Costa</i>	
<i>Altacir Bunde</i>	
<i>Cláudio Becker</i>	
<i>Márcio Zamboni Neske</i>	
DOI 10.22533/at.ed.29319160414	
CAPÍTULO 15	132
RELAÇÃO ENTRE CAPITAL NATURAL E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS: REVISÃO SISTEMATIZADA	
<i>Amanda Silveira Carbone</i>	
<i>Marcelo Limont</i>	
<i>Valdir Fernandes</i>	
<i>Arlindo Philippi Jr</i>	
DOI 10.22533/at.ed.29319160415	
CAPÍTULO 16	142
REFLEXÕES E PERSPECTIVAS DOS JOVENS RURAIS DO PROJETO AGROECOLÓGICO E CIDADÃO DA JUVENTUDE DOS ASSENTAMENTOS NA AMAZÔNIA	
<i>Eliane Silva Leite</i>	
<i>Ana Paula da Silva Bertão</i>	
<i>Clodoaldo de Oliveira Freitas</i>	
<i>Ailton Nunes Santos</i>	
<i>Fábio Assis de Menezes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.29319160416	
CAPÍTULO 17	148
SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA NA GESTÃO DE RESÍDUOS NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ	
<i>Ana Solange Biesek</i>	
<i>Lorivan Webber</i>	
DOI 10.22533/at.ed.29319160417	
CAPÍTULO 18	159
PRODUÇÃO ORGÂNICA: FORMAÇÃO DE UM GRUPO DE ORGANIZAÇÃO DE CONTROLE SOCIAL	
<i>Lídia Rodrigues Ferreira Jardim</i>	
<i>Luciana Silva</i>	
<i>Adílio Diego de Oliveira França</i>	
DOI 10.22533/at.ed.29319160418	

CAPÍTULO 19	165
SUGESTÃO DE PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Vânia Sueli da Costa</i> <i>Virgínia Scheidegger da Costa Oliveira</i> <i>Glauco da Costa Theodoro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.29319160419	
CAPÍTULO 20	173
UMA ANÁLISE SEQUENCIAL DAS ATIVIDADES DE PROJETO NO MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO NO BRASIL, 2007 A 2016	
<i>Edilberto Martins Dias Segundo</i> <i>Ana Cândida Ferreira Vieira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.29319160420	
CAPÍTULO 21	185
UMA ANÁLISE SOBRE A INTENÇÃO DE CONSUMO DE PRODUTOS ORGÂNICOS SOB O EFEITO DE MODERAÇÃO GERACIONAL	
<i>Luiz Henrique Lima Faria</i> <i>Rafael Buback Teixeira</i> <i>Ana Luísa Santos Oliveira</i> <i>Guilherme Correia Furlani</i> <i>Mateus Neves Merçon</i> <i>Miguel Carvalho Cezar</i> <i>Wilson Carlos dos Santos Junior</i>	
DOI 10.22533/at.ed.29319160421	
CAPÍTULO 22	200
PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC): UM DIAGNÓSTICO REALIZADO POR JOVENS RURAIS	
<i>Erasto Viana Silva Gama</i> <i>Carla Teresa dos Santos Marques</i> <i>Karolina Batista Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.29319160422	
CAPÍTULO 23	206
PLANTAS FITOTERÁPICAS: EFEITO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE AIB NO ENRAIZAMENTO DE <i>Arrabidaea chica</i> (HUMB. & BONPL.) B. VERL. (PARIRI)	
<i>Raphael Lobato Prado Neves</i> <i>Osmar Alves Lameira</i> <i>Ana Paula Ribeiro Medeiros</i> <i>Fábio Miranda Leão</i> <i>Mariana Gomes de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.29319160423	
CAPÍTULO 24	211
PRATICANDO SUSTENTABILIDADE – PROJETO COMPOSTEIRA	
<i>Mayara Cristina Santos Marques</i> <i>Ana Cláudia Colle</i> <i>Victor Cavalcanti Kirsch</i>	
DOI 10.22533/at.ed.29319160424	

CAPÍTULO 25	219
PRODUÇÃO DE BARRA DE CEREAIS ADICIONADA COM RESÍDUO AGROINDUSTRIAL DO FRUTO DE QUIPÁ (<i>Tacinga inamoena</i>)	
<i>Ana Paula Costa Câmara</i>	
<i>Robson Rogério Pessoa Coelho</i>	
<i>Túlio de Araújo Nascimento</i>	
<i>Kaliane Débora Aguiar da Silva</i>	
<i>Frederico Campos Pereira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.29319160425	
CAPÍTULO 26	226
INOVAÇÃO EM AGROECOLOGIA: ADOÇÃO E USO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA POR ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS OU PRIVADAS NO DISTRITO FEDERAL	
<i>Tallyrand Moreira Jorcelino</i>	
<i>Jorge Alfredo Cerqueira Streit</i>	
DOI 10.22533/at.ed.29319160426	
CAPÍTULO 27	232
O COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE DOS VALORES ESPOSADOS DAS ORGANIZAÇÕES CONSTITUINTES DO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL DE 2016	
<i>Ana Lúcia Stockler</i>	
<i>Darcy M. M. Hanashiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.29319160427	
CAPÍTULO 28	248
O QUINTAL AGROFLORESTAL INDÍGENA COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE AGROECOLOGIA E EXTENSÃO RURAL	
<i>Elenilson Silva de Oliveira</i>	
<i>Jamison Barbosa de Oliveira</i>	
<i>Gabriel Felipe Duarte dos Santos</i>	
<i>Janderson Rocha Garcez</i>	
DOI 10.22533/at.ed.29319160428	
CAPÍTULO 29	255
ORGANIZAÇÃO DE FAMÍLIAS CAMPONESAS PARA MULTIPLICAÇÃO DE SEMENTES DE MILHO CRIOULO COMO ESTRATÉGIA DE SOBERANIA ALIMENTAR NO NORDESTE PARAENSE	
<i>Lidenilson Sousa da Silva</i>	
<i>William Santos de Assis</i>	
<i>Valdir da Cruz Rodrigues</i>	
<i>Antonia Borges da Silva</i>	
<i>Heloiza Sousa de Andrade Nunes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.29319160429	
CAPÍTULO 30	263
EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS DE COMPOSTAGEM PROTEGIDA NA REDUÇÃO DE ARTRÓPODES, POTENCIAIS VETORES DE DOENÇAS	
<i>Marcia Seidenfuz Schulz</i>	
<i>Vidica Bianchi</i>	
<i>Daniel Rubens Cenci</i>	
DOI 10.22533/at.ed.29319160430	
SOBRE OS ORGANIZADORES	271

INOVAÇÃO EM AGROECOLOGIA: ADOÇÃO E USO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA POR ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS OU PRIVADAS NO DISTRITO FEDERAL

Tallyrand Moreira Jorcelino

Universidade de Brasília (UnB). Engenheiro Agrônomo,
Biólogo, graduando em Administração
Brasília/DF email: tallyrand.adm@gmail.com

Jorge Alfredo Cerqueira Streit

Universidade de Brasília (UnB). Administrador,
doutorando em Administração
Brasília/DF email: jorgealfredocs@unb.br

TEMA GERADOR: Agroecologia, Meio Ambiente e Sustentabilidade

RESUMO: O presente estudo tem por objetivo identificar esforços das organizações públicas ou privadas de âmbito local e federal frente às tendências das tecnologias da informação e comunicação para a divulgação, socialização e fortalecimento dos resultados de pesquisa e soluções tecnológicas agropecuárias associadas à temática agroecologia e áreas correlatas. A metodologia em estudo é classificada como exploratória, na busca de informações em literatura e relatório acessíveis e disponibilizados em portais da internet das organizações. Como resultados iniciais, três organizações públicas ofertam continuamente cursos a distância na área de agroecologia e produção orgânica, tendo credenciamento no Ministério da Educação. Outras sete organizações ofertam cursos em pequena

duração na modalidade de ensino presencial, mas tem potencial para oferta de cursos a distância por meio de parcerias. Assim, o apoio formal entre as organizações públicas ou privadas no Distrito Federal pode contribuir para a otimização de recursos humanos, materiais, tecnológicos, financeiros, o que proporciona realização e promoção das ações educativas de forma conjunta.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente Virtual de Aprendizagem. Educação em Agroecologia. Tutoria a Distância.

ABSTRACT: The present study have as aims objective to identify the efforts of local and federal public or private organizations in the face of information and communication technologies tendencies for the dissemination, socialization and strengthening of research results and agricultural technological solutions associated to agroecology and related areas. The methodology in study is classified as exploratory, in the search for information in literature and report accessible and available in internet portals of organizations. As initial results, three public organizations offer distance courses continuously in the area of agroecology and organic production, having accreditation in the Ministério da Educação. Another seven organizations offer short-term courses in the

face-to-face teaching modality, but have the potential to offer distance learning courses through partnerships. Thus, the formal support among public or private organizations in the Distrito Federal can contribute to the optimization of human, material, technological, and financial resources, which provides achievement and promotion of the educational actions together.

KEYWORDS: Virtual learning environment. Education in Agroecology. Distance tutoring.

INTRODUÇÃO

A educação, enquanto área do saber, se reflete em cada época pela estrutura da sociedade, resgatando novas perspectivas ao pensamento pedagógico. Sabe-se que o processo educacional não se faz somente por uma instituição de ensino, ele representa todos os níveis da aprendizagem e treinamento, que torna uma continuidade ao processo educacional no que diz respeito ao preparo dos indivíduos para exercer melhor suas funções profissionais e cidadãs. Para que esse processo aconteça de forma eficaz é necessário que seja aplicado com uma base teórico-metodológica e pedagógica (SOUZA *et al.*, 2004).

É relevante saber da presença das temáticas agricultura orgânica e agroecologia em diversos países, e seus esforços para tornar mais institucional e conhecida da população. A socialização de informações e a troca de saberes locais e regionais fortalecem grupos, podendo trazer resultados positivos e tornar cada produtor mais emponderado e competitivo frente às exigências de normas e legislações vigentes.

Para Altieri e Nicholls (2003) o fortalecimento da capacidade institucional local e o aumento do acesso dos produtores aos serviços que facilitem o uso de tecnologias acessíveis são pontos críticos. As organizações públicas governamentais e internacionais têm que encorajar e facilitar parcerias entre organizações não-governamentais – ONGs, Universidades e organizações de produtores, de maneira a promover o sucesso dos produtores rurais.

No Distrito Federal, cursos são ofertados a diferentes públicos por meio da educação a distância – EaD com ferramentas e recursos das novas tecnologias e metodologias educacionais. Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo identificar esforços das organizações públicas de âmbito local e federal frente às tendências das tecnologias da informação e comunicação - TICs para a divulgação, socialização e fortalecimento dos resultados de pesquisa e soluções tecnológicas agropecuárias associadas à temática agroecologia e áreas correlatas.

METODOLOGIA

Este estudo é classificado como exploratório, e trata-se da fase inicial de pesquisa, com busca de levantamento bibliográfico e documental sobre o tema, o que requer

leitura e conhecimento sobre o assunto. Trata-se, ainda, na busca de conhecimentos, para soluções, cujas fontes são conhecidas, sendo substituível pelo emprego de processos rigorosos de investigação (MICHEL, 2009).

Realizam-se estudos exploratórios, normalmente quando o objetivo é examinar um tema ou problema de pesquisa pouco estudado ou que não foi abordado antes, mas que servem para nos familiarizarmos com fenômenos relativamente desconhecidos na correlação de variáveis (SAMPIERI *et al.*, 2006).

Grinnell (1997), cita etapas similares dos enfoques quantitativo e qualitativo na pesquisa: realizar observação e avaliação de fenômenos; estabelecer pressupostos ou idéias como consequência da observação e avaliação realizadas; testar e demonstrar o grau em que as suposições ou idéias têm fundamento; revisar tais suposições ou idéias sobre a base dos testes ou da análise; propor novas observações e avaliações para esclarecer, modificar e/ou fundamentar as suposições e idéias, ou mesmo gerar outras.

Dessa forma, visitas a portais da internet das organizações públicas foram realizadas, visando conhecer plano de curso, projeto pedagógico de curso, relatórios de gestão e obter dados que embasam este estudo, detalhado a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação a distância - EaD é uma modalidade educativa que caminha para a democratização do saber e amplia oportunidades de acesso ao conhecimento. Felizmente já se pode observar esforços de instituições públicas e privadas no sentido de criar consórcios e promover um debate visando organizar os pressupostos teóricos e práticos para que se avance na estruturação de uma grande rede, possibilitando assim cumprimento de etapas, visando levar educação a todos os cantos deste país e, também, do Mundo (SOUZA *et al.*, 2004).

Brasília, capital do Brasil e do Distrito Federal, concentra bastantes sedes de organizações públicas federais. A Universidade de Brasília – UnB completou 56 anos de existência, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa completou 45 anos, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB completou 10 anos no ano 2018. Assim, muitas organizações foram criadas em cenários e conjunturas políticas importantes, onde se mantêm atuantes juntamente com outras organizações realizando boas ações para a sociedade, mesmo com cortes orçamentários e contingenciamentos de recursos públicos.

Muitos tem sido os esforços das organizações públicas nos relatórios de gestão em internalizar os fundamentos legais, leis, decretos, portarias, resoluções, pareceres do Ministério da Educação – MEC e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES na oferta de cursos na modalidade tutoria a distância: extensão, atualização, aperfeiçoamento, graduação (formação tecnológica, licenciatura, bacharelado), pós-graduação (*MBA, lato sensu, stricto sensu*), de acordo

com a missão, visão de futuro, valores, focos de atuação institucionais.

A publicização e a divulgação nos portais da internet institucionais do projeto pedagógico do curso, projeto político pedagógico, regimento do curso garante melhor transparência para a sociedade, visto muitos cursos serem ofertados de forma aberta e gratuita a todos os interessados, em conformidade com os requisitos para a inscrição. Dessa forma, várias iniciativas das organizações públicas com educação a distância podem ser conhecidas, conforme mostra o Quadro 1:

Organização	Cursos ofertados
Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz	Qualificação Profissional: Cooperativismo e Agroecologia
IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Técnico: Agropecuária, Agroindústria Tecnólogo: Agroecologia Licenciatura: Biologia
UnB - Universidade de Brasília	Licenciatura: Ciências Biológicas

Quadro 1: Organizações públicas situadas no Distrito Federal que ofertam cursos na modalidade tutoria a distância.

Fonte: portal da internet das instituições

No mês de abril de 2017, o MEC publicou no Diário Oficial da União – D.O.U. a portaria que credencia o funcionamento da Escola de Governo da Fiocruz. A Portaria n.º 331/2017 regulariza a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, presenciais e a distância, oferecidos pelas unidades da instituição. A Fiocruz oferta cerca de 50 cursos *lato sensu* por ano. Em 2016, mais de 5.000 estudantes concluíram a especialização na Fundação (ENSP, 2017).

Essas instituições abordadas no Quadro 1 também ofertam cursos na modalidade presencial. Outras instituições, apresentadas no Quadro 2, têm iniciativas de cursos e capacitação na modalidade presencial para diferentes públicos, tais como: multiplicadores, técnicos, produtores líderes, estudantes das ciências agrárias e áreas afins, e demais interessados.

Organização	Missão da instituição
Emater-DF - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal	Promover o desenvolvimento rural sustentável e a segurança alimentar, por meio de assistência técnica e extensão rural de excelência, em benefício da sociedade do Distrito Federal e Entorno.
Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	Viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira.
FBB - Fundação Banco do Brasil	Melhorar a vida das pessoas, promovendo a inclusão socioproductiva, o desenvolvimento sustentável e as tecnologias sociais.
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira.

Seagri-DF - Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal	Coordenar e promover o desenvolvimento rural, econômico e ambientalmente sustentável, administrar as terras públicas rurais e zelar pela segurança alimentar da população por meio de ações de fiscalização e inspeção animal e vegetal.
SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas	Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo, para fortalecer a economia nacional.
SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural	Realizar a educação profissional, a assistência técnica e as atividades de promoção social, contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo.

Quadro 2 – Organizações públicas ou privadas situadas no Distrito Federal que ofertam ações de capacitação na modalidade presencial

Fonte: portal da internet das instituições

Muitas dessas instituições atuam em rede e parcerias, visando a soma de esforços e realização de ações conjuntas por meio de acordos de cooperação técnica e termos de execução descentralizada. Além disso, a criação e manutenção de Centro Vocacional em Agroecologia e Produção Orgânica – CVT e de Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica – NEA pelas instituições de ensino superior tem sido incentivadas. O edital nº 21/2016 da chamada pública destinou R\$ 10,7 milhões aos melhores projetos submetidos por pesquisadores de universidades públicas e particulares (sem fins lucrativos) voltados para a construção e socialização de conhecimentos e técnicas relacionados à agroecologia e à produção orgânica, bem como à promoção dos sistemas orgânicos de produção por meio de CVTs e NEAs (SEAD, 2017). Essa iniciativa tem apoio do CNPq, SEAD, MCTIC, MAPA, MEC.

Em 2015, o coordenador de Agroecologia do MAPA, foi vencedor na categoria boas práticas. Foi responsável pela implantação de uma unidade demonstrativa de agricultura urbana, com base agroecológica, com o intuito de estimular a produção de alimentos em espaços públicos, aproveitando o espaço existente entre os blocos dos anexos do Ministério, promovendo o plantio de hortaliças, incluindo as plantas alimentícias não convencionais - PANCs, ervas medicinais, ervas aromáticas, plantas ornamentais e frutíferas (ENAGRO, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das iniciativas e boas práticas expressadas em relatórios de gestão e atividades das organizações públicas ou privadas, como também nos portais da internet institucionais, é relevante o incentivo à proposição de trabalho em rede, de forma colaborativa, visando ações conjuntas na oferta de cursos a distância em temáticas voltadas à agricultura orgânica e agroecologia. Há instituições que detêm conhecimentos e *know-how* de resultados de pesquisas agropecuárias, de gestão, de extensão rural, de tecnologia da informação e comunicação voltada à inovação na

educação e, em especial, na educação a distância.

O apoio formal e a adoção de estratégias de *benchmarking* entre as organizações públicas podem contribuir para a otimização de recursos humanos, materiais, tecnológicos, financeiros, o que proporciona realização e promoção de eventos em parcerias. Diversos têm sido os eventos realizados pelas organizações públicas e privadas com enfoque em agroecologia e produção orgânica: curso, dia de campo, semana, jornada, palestra, reunião, encontro, colóquio, seminário, simpósio, fórum, congresso, conferência, workshop, painel, mesa-redonda, oficina, exposição, unidade de observação, unidade demonstrativa, unidade de referência tecnológica.

Com o advindo das atuais e futuras gerações humanas, conhecimentos sobre governança digital e uso das TICs na agricultura podem ser requisitados para oferta de conhecimentos importantes a um número elevado de pessoas interessadas pela temática. Nesse sentido, a educação a distância, juntamente com suas ferramentas e recursos tecnológicos podem auxiliar na oferta de cursos adaptados a cada público, em respeito às suas especificidades e peculiaridades: linguagem, conteúdo, entre outros, necessitando assim da existência de uma equipe multidisciplinar engajada e comprometida com a educação, a agricultura, a pecuária em todos os biomas e territorialidade nacional e internacional.

AGRADECIMENTO

Às organizações que somam esforços para a institucionalização da educação a distância e da inovação, e para a oferta de ações de capacitação e educativa com qualidade e transparência à sociedade brasileira e estrangeira.

REFERÊNCIAS

- ALTIERI, M. A.; NICHOLLS, C. I. *Agroecologia: resgatando a agricultura orgânica a partir de um modelo industrial de produção e distribuição*. Ciência e Ambiente, 2003.
- ENAGRO. Escola Nacional de Gestão Agropecuária. *Mapa divulga resultado do prêmio servidor 2015*. 2015.
- ENSP. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. *MEC publica credenciamento da Fiocruz para cursos lato sensu*. 2017.
- Grinnell. *Social work research & evaluation: quantitative and qualitative approaches*. 5ª ed. Itaca: E.E Peacock publishers. 1997.
- Michel, M. H. *Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais*. 2ª Ed. São Paulo: Atlas. 2009.
- Sampieri, R. H., Collado, C. F. & Lucio, P. B. *Metodologia de pesquisa*. 3ª Ed. São Paulo: McGrawHill. 2006.
- SEAD. Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário. *Chamada pública para projetos de agroecologia e produção orgânica*. 2017.
- SOUZA, Carlos Alberto; SPANHOL, Fernando José; LIMAS, Jeane Cristina de Oliveira; CASSOL, Marlei Pereira. *Tutoria na educação a distância*. 2004.

SOBRE OS ORGANIZADORES

TAYRONNE DE ALMEIDA RODRIGUES: Filósofo e Pedagogo, especialista em Docência do Ensino Superior e Graduando em Arquitetura e Urbanismo, pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, desenvolve pesquisas na área das ciências ambientais, com ênfase na ética e educação ambiental. É defensor do desenvolvimento sustentável, com relevantes conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem. Membro efetivo do GRUNEC - Grupo de Valorização Negra do Cariri. E-mail: tayronnealmeid@gmail.com. com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9378-1456>

JOÃO LEANDRO NETO: Filósofo, especialista em Docência do Ensino Superior e Gestão Escolar, membro efetivo do GRUNEC. Publica trabalhos em eventos científicos com temas relacionados a pesquisa na construção de uma educação valorizada e coletiva. Dedicar-se a pesquisar sobre métodos e comodidades de relação investigativa entre a educação e o processo do aluno investigador na Filosofia, trazendo discussões neste campo. Também é pesquisador da arte italiana, com ligação na Scuola de Lingua e Cultura – Itália. Amante da poesia nordestina com direcionamento as condições históricas do resgate e do fortalecimento da cultura do Cariri. E-mail: joaoleandro@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1738-1164>

DENNYURA OLIVEIRA GALVÃO: Possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal da Paraíba, mestrado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e doutorado em Ciências Biológicas (Bioquímica Toxicológica) pela Universidade Federal de Santa Maria (2016). Atualmente é professora titular da Universidade Regional do Cariri. E-mail: dennyura@bol.com.br LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4808691086584861>

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-329-3

